



“SERVIR A DIVINA ESSÊNCIA EM CADA UM DE NÓS”

Francisco P. Preuss

PIONEIRO DO ROSICRUCIANISMO NO BRASIL

Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (*)
Membro dos Iluminados de Kemet

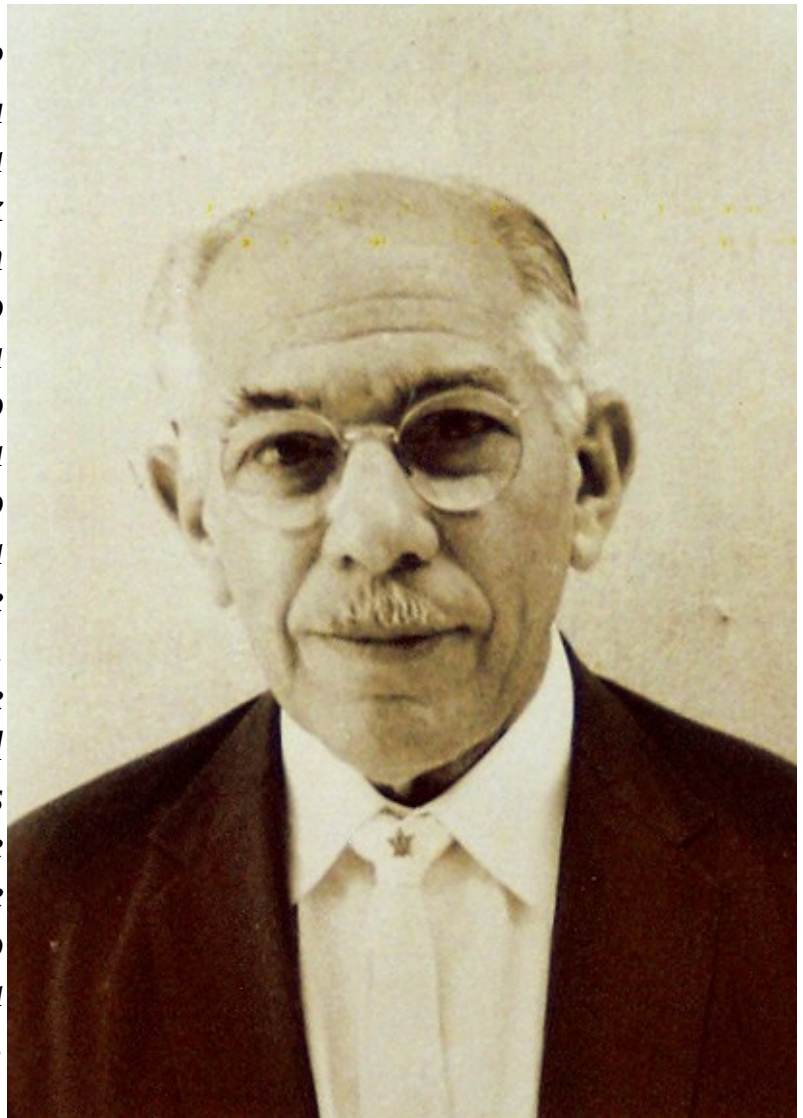
<http://ordoilluminatorum.net/>

“No ato da crucificação, quando o Cristo Solar (o Supremo Iniciado do Sol) se libertou do corpo terreno do sublime homem Jesus, iluminou de tal maneira o globo terrestre, que chegou a ofuscar completamente a visão dos presentes, parecendo que o Sol se obscurecera.”

Francisco Phelipp Preuss

Abstract

FRANCISCO PHELIPP
PREUSS, Grau
Discipulo da
Fraternidade Rosacruz Max
Heindel (The Rosicrucian
Fellowship), ainda como
Irmão Probacionista
introduziu o Rosacruçianismo
no Brasil, como Fundador da
Fraternidade Rosacruz do
Brasil em 1930 e Fundador da
Fraternidade Rosacruz Sede
Central do Brasil em 1955.
Esta Monografia Pública de
Illuminates Of Kemet, Brasil
(IOK), apresenta alguns
pensamentos deste
extraordinário Rosacruz, que
fez da humildade e do silêncio
seu caminho na Senda da
Iluminação.



Irmão Francisco Phelipp Preuss

Preâmbulo

O MOVIMENTO ROSACRUZ no Brasil, teve sua gestação desde o ano de 1927, através do estudo da Filosofia Rosacruz de Max Heindel, que conferia um corpo esotérico ao Cristianismo. Por volta de 1927, as obras de Max Heindel haviam chegado a São Paulo e muitos esoteristas se sentiram fortemente tocados por elas, a ponto de os ensinamentos Rosacruzes se tornarem a base de alguns centros independentes de estudos. Com o tempo, alguns grupos passaram a se dedicar preponderantemente à divulgação do Rosacrucianismo, sem, contudo, estarem ligados à Sede Mundial. Como não há acasos, para historiar o nascimento da Fraternidade Rosacruz no Brasil, temos de remontar a 1930, quando o já probacionista Francisco Phelipp Preuss fundou um modesto grupo de estudos rosacruzes em sua residência, na rua Antônio Carlos, nº 60. Tal grupo, denominado Fraternidade Rosacruz do Brasil, foi o embrião de um novo Centro que congregou os aspirantes a tão sublimes ensinamentos e em estreita ligação com a Sede Mundial de Oceanside. Por intermédio do irmão probacionista Milton J. Ribeiro da Silva, puseram-se em contacto com o probacionista Francisco Phelipp Preuss, dinamizador do Movimento Rosacruz em São Paulo, Brasil, buscando filiar-se à Sede Mundial. Começaram os cursos individuais e as reuniões coletivas de estudos na acanhada sala da residência do irmão Preuss, que tratou de atender às aspirações da equipe: dissolveu a antiga Fraternidade Rosacruz do Brasil, que fundara em 1930, e participou das reuniões para constituir uma estrutura nova e mais ampla. Vários irmãos, dedicados aos estudos espirituais, constituíram, em 1955, a Fraternidade Rosacruz Sede Central do Brasil, em São Paulo, que já nasceu com os Núcleos filiados de Santo André, da Lapa e da Penha, porque os membros desses grupos faziam parte da equipe fundadora.

Não parou aí: os membros da equipe fundadora eram muito conhecidos da coletividade rosacruciana e logo começaram a receber pedidos de filiação de antigos companheiros residentes em outras cidades. Esses companheiros constituíram, mas tarde, os Grupos e Centros filiados, hoje lá existentes.

Nestes 54 anos de atividades, a Sede Central do Brasil foi dirigida por diversos Conselhos Diretores, cujos membros deixaram as pegadas indeléveis de seus esforços mentais, emocionais, físicos e espirituais, em prol da obra comum. Com tudo o que foram, de virtudes e defeitos, nessa colaboração, o Ideal cresceu e eles também, pelo serviço.

Tomando como referência a data oficial de fundação, a Fraternidade Rosacruz — Sede Central do Brasil (filiada a The Rosicrucian Fellowship, Oceanside, Califórnia, fundada por Max Heindel) completou 21 anos de vida em 18 de setembro de 1976. Em 1983, quando a lua progredida transitou sua posição natal, aos 28 anos de existência, inaugurou-se um novo ciclo. Em 2011 culminará mais um novo ciclo de 28 anos, com novos desafios e oportunidades para a Escola.

Alguns Pensamentos

O que encontramos de mais extraordinário na Última Ceia, além da distribuição do Corpo de Deus em forma de Pão e de Vinho, foi o que Cristo, no auge de Sua exaltação, ofereceu, como manifestação de Sua imensa ternura, a Seus alunos com as seguintes palavras: — 'Comei, este é o meu Corpo; bebei, este é o meu Sangue.'

O Cristo sofre na Cruz da Terra... Sua constante morte, sempre presente em nossa existência, proporciona e beneficia a nossa evolução, a nossa existência em geral... Ele morre para que vivamos... Cristo infunde-se no homem imperfeito e ressuscita nele o Homem Divino... Não existe Vida Espiritual Dele separada.

No ato da crucificação, quando o Cristo Solar (o Supremo Iniciado do Sol) se libertou do corpo terreno do sublime homem Jesus, iluminou de tal maneira o globo terrestre, que chegou a ofuscar completamente a visão dos presentes, parecendo que o Sol se obscurecera.

Se desejarmos confirmar o Cristo em nós, o Verbo-Amor deverá ser escrito em nosso Coração.

O que é a Coroação da Vida? Não admitir e nem se entregar aos maus pensamentos, nem às sensações do corpo de desejos e nem às emoções inferiores.

**Pedaço de uma
publicação do
Irmão Preuss**

*Aqueles que
procurarem
conhecer o
Livro do
Apocalipse tão-
samente através*

SERVIR A DIVINA ESSENCIA EM CADA UM DE NÓS

por Francisco Philipp Preuss

O lema: «SERVIR A DIVINA ESSENCIA EM CADA UM DE NÓS», merece um estudo mais profundo do que qualquer ideia que se possa fazer do seu conteúdo, em primeira análise. De início, deve-se definir o que é ESSENCIA DIVINA, pois, sem que saibamos o que é «ESSENCIA», impossível se torna servi-la. Não resta dúvida de que a definição é assaz delicada quando se procura a explicação lógica sobre esta DIVINA QUALIDADE. Contudo, o espiritualista, possuidor que é de conhecimentos abstractos, não teme em dar explicações razoáveis sobre o caso em apreço.

Os factos, por si só, dizem tratar-se de um fenómeno abstracto, de uma posição fenomenal subjectiva. As palavras «ESSENCIA DIVINA» declaram por si estarem acima de meios inteligíveis, bem acima mesmo

7

da inteligência, jamais o conseguirão, pois, ser-lhes-á fechado com sete selos, já que foi escrito tão só para aqueles cuja inteligência já se tenha libertado do ilogismo e do dogmatismo.

O grande ensinamento em torno das revelações do Apocalipse é este: 'livrar a Humanidade dos pensamentos caóticos em favor dos de caridade; pôr um freio à desagregação moral em prol da libertação benfeitora dos homens de sentimentos religiosos e nobres.'

A Verdade deve ser transmitida, custe o que custar. Os Mestres não desejam que se faça segredo de seus conhecimentos. Todos os homens têm o direito de receber o Maná dos Céus.

Apocalipse, I, 12 e 13: 'Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro, e no meio dos candeeiros, um semelhante ao Filho do Homem, com vestes talaras, e cingido à altura do peito com uma cinta de ouro.' Explicação de Francisco Phelipp Preuss: Estes versículos explicam a involução humana desde o princípio de sua manifestação, quando tudo era

matéria-espiritual. Quando Deus manifestou-se como o Verbo nas diversas densidades evolucionantes, aperfeiçoando a alma humana ao máximo de sua qualidade, para depois, uma vez alcançado tal grau de perfeição, adquirir pela força de seu espírito, que dissolve todas as inferioridades, o ingresso no Corpo de Deus com seu próprio Corpo Divino – que é o seu Ego.

Apocalipse, I, 3: ... pois o tempo está próximo. Explicação de Francisco Phelipp Preuss: Qual é o tempo próximo para o Iluminado? O passado revelou-se a Ele no presente, como também o futuro. Para o inteligente que saiba ler ou ouvir as palavras que guarda, os tempos estão presentes, porém, 'presentes' não no sentido literal da palavra, e, sim, que o futuro já lhe foi revelado no presente... Ao Esoterista foi reservado o conhecimento daquilo que é do futuro. Bem-aventurado ele é, portanto, pela razão de se aventurar no estudo, para que sua alma ouça e sinta a Luz que atravessa a Palavra.

Apocalipse, 2, 11: 'Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas. O vencedor, de nenhum modo sofrerá o dano da segunda morte.' Explicação de Francisco Phelipp Preuss: Qual é a primeira morte? A morte do Corpo Denso, necessitando, de tempos em tempos, de renovação por seqüentes reencarnações do Espírito. A segunda morte se refere ao Corpo de Desejos ou Corpo Astral. E por que morreria este? Já sabemos da intenção do Supremo Espírito que fala pelo Apocalíptico, no sentido de que nos preparemos para a Iniciação. Para este fim, devemos ativar o nosso Corpo de Desejos com sentimentos elevados e pensamentos puros. Como espiritualistas, conhecemos práticas meditativas e atividades caritativas que proporcionam aos Corpos a devida elevação. Purifica-se o Corpo Emocional e recebe a mente a sua conseqüente Luz. Estes são os fatores para a Iniciação.

As Vibrações de um Mago Branco não podem ser aproveitadas nem manipuladas por um Mago Negro.

Os mortos e os ídolos não servem para levar uma civilização à frente.

A mente deve sempre, como um cristal puro, favorecer a transpiração da Função Divina do Ego nos corpos inferiores.

Quem é Perfeito? Perfeito é aquele que, dentro das Forças Universais, é capaz de criar de si mesmo, que é capaz de vivificar a si próprio nos Planos Eespirituais, como também é capaz de se tornar um auxiliar das Hierarquias. Este reconhecimento das forças criadoras em si mesmo se constitui em um Novo Nome – conhecido tão-somente por aquele que O recebe.

O homem-animal-emocional tem que ser posto fora de ação para que, futuramente, possa se abrir nele o Reino dos Céus... A Vontade deve ser dirigida pelo intelecto; por um intelecto puro e não pela destrutiva emoção... Mas, se a mente caminhar sem nexo divino, os sentimentos, os pensamentos e os ideais sublimes facilmente serão destruídos pela injustiça da lógica sem luz (mente ilógica, Jezabel).

No Período de Saturno, nos foi dado o protótipo de um Corpo-Químico-Físico com a sua incorporada parte do Espírito Divino. No Período Solar, o protótipo do Corpo Etérico com a sua parte superior de que se alimenta, ou seja, o Espírito de Vida. No Período Lunar, as Hierarquias formaram o protótipo do seu Corpo de Desejos (Astral) com a sua parte superior do Espírito Humano. Chegou a hora do Período Terrestre, no qual recebemos o Corpo Mental. Já se movimentou o nosso Globo por 3 1/2 Períodos de sua evolução total, desde o Período de Saturno, e cerca de 3 1/2 Revoluções, tendo já passado por 4 Épocas, sendo que, atualmente, nos encontramos na 5ª, Civilização Ariana das 5 Épocas, ou seja, na Igreja de Sardes.

Conforme ensinam os Rosacruzes, no Período de Saturno foi emanado o protótipo ou pensamento-forma do Corpo Químico, que significa o primeiro Espírito de Deus dado à Humanidade. No Período Solar, recebemos o segundo Espírito, ou seja, o protótipo do Corpo Etérico ou Vital. Na terceira Estrela, Período Lunar, recebemos o protótipo do Corpo de Desejos ou Emocional, representando o terceiro Espírito de Deus. Na quarta Estrela, o Período Terrestre, adquirimos o quarto Espírito o protótipo do Corpo Mental. Assim, vamos adiante para as restantes três Estrelas, ou sejam, os Períodos de Júpiter, de Vênus e de Vulcano, que desvendarão os Espíritos ocultos em nosso ser. No fim das 7 Estrelas, teremos em nós os 7 Espíritos em perfeita harmonia. Seremos perfeitos, assim como perfeito é Ele – Deus.

Quando são examinadas as estatísticas de enfermidades ocasionadas por pensamentos inadequados, verifica-se que as moléstias envolverem cerca de oitenta por cento da Humanidade. Não obstante, muito pouco aprendemos, pois entramos mais ainda no materialismo e na discordância comum. No que concerne à parte civilizacional, demos um passo à frente; porém, atrasamos em termos culturais, estéticos e religiosos.

A conseqüência da falta de raciocínio mostra-se na imoralidade de todas as classes e na sociedade em geral. Olhando as manobras da perniciosa política do mundo inteiro, verificamos em suas alocações a farsa da paz. Todos pensam em guerra, em imensos necrotérios. Tudo está invertido. A nossa civilização é exatamente aquilo que disse João: 'Vivemos, mas estamos mortos'.

Deus não deu ao homem a política financeira nem a guerra nuclear. Se continuarmos, portanto, a levar a vida tão-somente pelo intelecto, como vem sendo feito pela maioria, perderemos ainda aquilo que está confirmado de bem em nossa mente. Se nossos pensamentos forem inadequados, não passando mais idéias construtivas pelo corpo mental, perderemos ainda aquilo que juntamos em vidas passadas.

Tudo que é mau mostra em sua face o sinal da morte. A mente pura sobrevive na Igreja de Sardes e entrará pelas portas da Igreja de Filadélfia. Filadélfia somente existirá para aqueles que fortalecerem suas almas, que estejam providos de uma mente pura e de uma vontade inquebrantável. Para o resto, as portas de Filadélfia fechar-se-ão. O Espírito Humano necessitará, no futuro, da libertação da qual se utilizará para prestar maiores serviços na Universidade Cósmica... E Filadélfia – o Templo da Fraternidade – está às portas!

Em Filadélfia, a discórdia não terá mais lugar, havendo compreensão até mesmo para os erros, os quais não atingirão àqueles da benignidade. Os conceitos de restrições unilaterais não existirão mais e os dogmas terão sido extintos. A religião do futuro será a Fraternidade, em cuja época todas as religiões de hoje terão desaparecido. Não haverá distúrbios nem desentendimentos, como se verifica hoje, em conseqüência das

interpretações de ser esta ou aquela a religião privilegiada de Deus, outorgando direitos a alguns para encontrar os Céus e arremessando outros eternamente no inferno. Não poderá mais o sacerdote que, privilegiado hoje se julga por um sacramento, transmitir bênçãos a quem achar ele por bem fazê-lo, porque, naquela futura época, em Filadélfia, todos viverão dentro do verdadeiro sacramento, que é o de Deus, e não o do homem. Não obstante, ainda haverá remanescentes entre a massa humana que não andarão corretamente e não compreenderão os tempos em que se encontram. Haverá, portanto, em Filadélfia, e até na 7ª Igreja de Laodicéia, atrasados, deficientes e, por assim dizer, maldosos. Todavia, não poderão naquela época, como agora, satisfazer suas paixões e inferioridades, pois, serão reconhecidos por suas próprias maldades. A Fraternidade não poderá ser ludibriada pelo egoísmo; por isso que, tudo quanto for contrário a ela será automaticamente rejeitado. O Eu-sou, vivendo nas almas, reconhecerá quem for deficiente em qualidade. Até em Filadélfia os escolhidos separar-se-ão dos ineptos por faltar a estes a Luz do Intelecto.

Com o fim do ciclo de Laodicéia, a Humanidade terá completado uma viagem evolutiva pelos seguintes campos de sua existência: 3 Períodos completos (Saturno, Solar e Lunar), 3 Revoluções completas no Período Terrestre e 5 Épocas na 4ª Revolução do Período Terrestre (Épocas Polar, Hiperbórea, Lemuriana, Atlante e Ariana), faltando duas Épocas (Nova Galiléia e Reino de Deus), cada uma com 7 Civilizações, para completar a 4ª Revolução do Período Terrestre. Faltarão, ainda, para alcançar a Noite Cósmica, as 5ª, 6ª e 7ª Revoluções, e após a última destas, a nova reencarnação da Terra no Globo Espiritual do Período Jupiteriano.

A mente que tenha se desvirtuado de sua verdadeira função não mais direito terá de se aplicar em futuras civilizações, conforme já se faz sentir presentemente. Esta mente infrutífera será posta em letargia. O Espírito – com a sua Hierarquia – não conseguirá levar as mentes incapacitadas para a frente. Se falássemos de uma genética mental, diríamos de um incesto destruidor, determinando a aniquilação da mente. Olhando os hospitais de demência infantil, como também de adultos, encontramos uma demonstração clara e insofismável daquilo que o Espírito ensina a respeito dos 'filhos da mente prostituída'.

Os Templários, cavaleiros existentes anteriormente às Cruzadas, usavam sob suas pesadas couraças um talar branco com uma cruz vermelha, e, por serem opostos à doutrina teológica, o Clero [praticamente] exterminou-os. Os Templários eram esoteristas. O Clero era contrário à Ordem do Templo devido a um rito que não compreendera. Quando um cavaleiro ingressava na estirpe dos Templários, tinha que demonstrar visivelmente a sua aversão ao Catolicismo, isto é, ao paganismo católico. Traziam-lhe um crucifixo, e ao pô-lo no chão, tinha que pisá-lo, demonstrando, com isto, ser contrário a um deus morto.

Para o Ego, as verdades são perfeitas e claras, o que, entretanto, não acontece com o intelecto. O que para o intelecto não é lógico e cabível nos planos espirituais, devido à sua falta de comunicabilidade com os superplanos, para o Ego é compreensão e facilidade. O Ego trata da Luz Espiritual; o intelecto somente da luz refletora – a inteligência humana não divina.

Nos Planos Superiores, a voz é vista e ouvida ao mesmo tempo, pois, ali, não existem olhos e nem ouvidos terrenos, tratando-se tão-somente de ouvidos e de olhos espirituais.

A alma e o Espírito não necessitam de se voltar para ver. O Espírito não tem olhos físicos. A direção das dimensões tem aspecto diferente. O que está aqui pode estar lá, como em cima ou em baixo, dependendo apenas de experimentarmos com inteligência o que se quer pesquisar.

Ouro, esotericamente, significa a máxima pureza e a máxima espiritualidade... Christian Rosenkreutz denominava os Rosacruz de Cavaleiros da Pedra de Ouro.

Homem Invisível Filho do Homem 'Lápis Filosoforum'

Lembre-mos dos ensinamentos de Cristo: 'A Terra e o Céu passarão, porém, minhas palavras ficarão. Desta maneira, o Arquétipo foi formado antes que a Terra surgisse juntamente com o homem. Passará em seu curso evolucionar pela mística contagem Rosacruz dos 7 x 7 x 7.1 O Arquétipo do

Homem da Terra ou Filho do Homem Perfeito é o protótipo humano, o Espírito do Homem, Adão.2 Terá que passar por Períodos, Revoluções e Épocas alcançando, assim, a perfeição individual, para novamente ingressar, como Filho do Homem, no Espírito Universal.

Três importantes acontecimentos aguardam o peregrino em sua caminhada evolucionar, a saber: 1º) aperfeiçoamento na peregrinação; 2º) encontro com o Filho de Deus em seu próprio íntimo – as Núpcias com Cristo; e 3º) após a união com Cristo, reencontra-se com o Pai, ingressando no seu Corpo Universal, no Período de Vulcano.

O Templo Etérico Invisível alimenta-se constantemente das Forças Cósmicas, de onde, por sua vez, são transmitidas para o mundo visível àqueles que se acham congregados a esse Templo.

O laço existente entre o Corpo Etérico e o Corpo Denso diminui durante a oração.

O Cristo Solar domina desde o Período de Saturno e dominará até o Período de Vulcano – desde o começo até o fim. O Cristo Solar dirige os 7 Períodos onde Ele se acha como doador da Luz e da Vida. Sumo Pontífice Ele é, pois, tem em Si a voz de muitas águas – a Harmonia das Esferas – com dupla ação: a Harmonia que edifica e que destrói a desarmonia.

Embora crucifiquem o Cristo todos os dias, a Espada de dois gumes persiste nos escolhidos do Sumo Pontífice. Estes continuam a se sacrificar, como fizera o Cristo pela Humanidade. A sua linguagem é Fogo cheio de Vida e de Entusiasmo, pois, sem estes atributos não existe sacrifício nem instituição sacerdotal.

Quem passar com Cristo pelo Fogo da fornalha purificadora da evolução conseguirá o sacerdócio por força do Verbo Divino que fala em seu Coração, ou seja, o Templo Invisível de Deus. O resto será posto fora da ascensão, por falta do Verbo Vivificador.

Os espiritualistas³ sabem e não se cansarão jamais de ensinar que Cristo é um Ser Vivo, pois, aquele ídolo semelhante a um homem crucificado não existe. Cristo vive e sempre será soberano, tendo por Trono o Globo Solar. Disse João: 'O Seu rosto brilha como o Sol em sua plenitude.'

Os espiritualistas sabem perfeitamente que quando se fala de Jesus não se refere ao Cristo. Jesus é o filho de Maria e de José. Jesus ó a reencarnação do Espírito de Salomão. Aceitamos o ensinamento, segundo o qual o corpo de Jesus, aos 30 anos de idade, se achava a tal altura de desenvolvimento para receber a Iniciação antiga pelas águas do Rio Jordão, e logo sentir o Batismo de Fogo do Espírito Santo que nunca mais O abandonou. Desde então, Cristo, o Guia do Sol e da Terra, passou a viver no corpo de Jesus. Comprendemos que, na morte de Jesus, os sofrimentos Deste foram sentidos por Cristo, uma vez que estava intimamente ligado com Ele. Já Cristo não podia morrer, pois, possuía, como possui realmente, o poder da vida; era e é o Espírito da Vida, e não da morte. Tem em Si o poder da transformação da morte em vida, como muitas vezes lemos nos Evangelhos.

Cristo rege os 7 Períodos, as 7 Revoluções de cada Período e, também, as 7 Épocas com os seus respectivos ciclos.

Aqueles que pereceram nas águas da Atlântida haviam exercido práticas espirituais invertidas, contrárias às Leis Divinas... A vida dos Atlantes era oposta a Deus, egocêntrica, e amavam somente a si mesmos.

Grandes provas – tais como catástrofes naturais e guerras – foram impostas à retardante Humanidade, a fim de abrir-lhe a mente com qualidades e discernimento.

Somente aquele que tiver vencido a maldade, a ignorância e a mente inferior e mentirosa poderá, como vencedor, viver no Paraíso e desfrutar do alimento dado pela Arvore da Vida – que é o Pai no Paraíso, a absoluta pureza de Quem o vencedor se alimenta.

Viver uma vida exclusivamente contemplativa (sem conforto) e aguardar a felicidade com a quase aniquilação e martirização do corpo não coordenam nem se coadunam com as Leis da Evolução, que requerem lutas e conquistas para a evolução e os tempos futuros.

Os Ensinamentos do Apocalipse devem ser ensinados aos Esoteristas e a todos aqueles que, de boa vontade, se tornem capazes de utilizar tais prescrições em suas almas, aprimorando, assim, seus renascimentos em tempos futuros. As religiões futuras não mais ensinarão a necessidade do sofrimento para se alcançar o Reino de Deus. A aceitação da Força Divina de Cristo por si só destrói o sofrimento, e um novo Ser se levanta dos escombros do passado. Aquilo que hoje se refere à morte deve ser destruído, diz Cristo, pois, 'estive morto, mas eis que estou vivo'. Vivo dentro de cada um. Sois ressuscitados desde que Eu ressuscitei da morte, e cada um ressuscitará a seu tempo, pois, 'Eu sou o primeiro e serei o último.'

O Espírito Santo, que com Sua Santa Luz invade o Coração do discípulo, torna-se o portador do Unigênito, Salvador de seu Ego, ressuscitando na morte.

Em nossas meditações, associando o cérebro ao Coração, estamos imitando o Apóstolo João quando inclinava sua cabeça sobre o próprio Coração de Cristo. Este é o segredo que nos transforma de homens comuns em Filhos do Homem.

O Cristo cria na castidade do Coração – pois o Ninho em que nasce o Cristo é o nosso próprio Coração – a Flor Branca ou Dourada, a Flor Virginal, a Maria Rosa, o Coração da nossa Rosa Maria em que, após gestação por Imaculada Conceção, nasce o Cristo.

O Coração Espiritual do Deus Cósmico lateja em todo o Universo e em toda e qualquer criatura que tenha recebido um coração.

Todo espiritualista que se prepara visando a Iniciação para o conhecimento da sua existência no Absoluto reconheceu o Amor de Deus existente em todo o Universo e em todos os seres. Tão-só mediante este reconhecimento, ele se

tornou apto para estar firme no Templo Interior – a Divina Catedral Amorosa do Cristo Universal.

Quanto maior for ação do Espírito Divino sobre o Corpo Denso, tanto maior consciência o homem adquirirá dentro do referido veículo.

Do trabalho executado pelo Espírito Divino do homem sobre o Corpo Denso extrai-se a Alma Consciente.

O Espírito de Vida agindo sobre o Corpo Etérico (ou Vital) faz derivar a Alma Intelectual.

O trabalho do Espírito Humano sobre o Corpo dos Desejos faz derivar a Alma Emocional.

Quanto mais puro for o Corpo Denso e menos impurezas tiverem as suas células, cujo sangue, conseqüentemente terá mais pureza, tanto maior possibilidade terá o Ego de se impor sobre o Corpo Terreno.

As falhas do Corpo de Desejos convertem-se, em grande parte, em vaidade, medo, orgulho, sensualidade, mentira, falsificação de sentimentos, hipocrisia, perseguição mental e em muitas outras inferioridades que têm as suas raízes no Corpo de Desejos. Todas estas deficientes características são venenos do Corpo Emocional que tendem a barrar a função do Espírito Humano dentro daquele, que é a sua contraparte.

Se revivermos, se reexercermos, se rememoriarmos, se reescrevermos, em recapitulação, as orações de Cristo, de Buddha e de seus elevados discípulos, sentiremos as mesmas elevações em que se achavam em suas exaltações esses magníficos personagens, conseguindo uma unificação espiritual com as suas Vidas Divinas.

Primeira Manifestação da Essência Divina: Vontade, Poder, Querer.

Segunda Manifestação da Essência Divina: Amor, Caridade, Fraternidade.

Terceira Manifestação da Essência Divina: Sabedoria, Conhecimento, Princípio do Poder Criador.

Os verdadeiros Filósofos do Hermetismo, no Plano Espiritual, não simbolizam apenas aquisição indestrutível da saúde e do prolongamento da vida material, mas, também, a renovação do Homem e a imortalidade da Alma.

Sobre a Fraternidade Rosacruz

A ORDEM Rosacruz (ou Fraternidade Rosacruz) é uma antiga Fraternidade Mística, formada no ano de 1313 por um elevado mestre espiritual que tinha o nome simbólico de "Christian Rosenkreuz" - Cristão Rosacruz. Sua missão era a de preparar uma nova fase da religião Cristã para ser usada durante a era que está por vir pois, à medida que o mundo e o homem evoluem, a religião também deve mudar. O sistema de adoração adaptado às necessidades espirituais de nossos antepassados não se adapta mais a nossa atual condição intelectual. Portanto, as grandes entidades espirituais responsáveis pela evolução, mudam as religiões do mundo em harmonia com a marcha dos astros nos céus. A Filosofia Rosacruz é inteiramente cristã está se empenhando para fazer com que a religião seja um fator vivificante na terra - e para conduzir até Cristo aqueles que não podem encontrá-los somente pela fé. A Ordem Rosacruz é uma das Escolas dos Mistérios Menores. As outras Escolas de Mistérios Menores são diferentemente graduadas para satisfazer as necessidades espirituais dos mais precoces dentre os povos orientais e austrais, com os quais trabalham. Christian Rosenkreuz é o Décimo Terceiro Membro da Ordem Rosacruz e devemos advertir que somente os Irmãos da Ordem têm o direito de se chamarem Rosacruzes. O Décimo Terceiro Membro, o Superior e Fundador da Ordem Rosacruz, é invisível ao mundo exterior, sendo o intermediário do mais alto Conselho Central, que é composto pelos Hierofantes dos Mistérios Mais Elevados. A Sua presença é sentida, porém nunca vista.

Sete dos Irmãos da Ordem Rosacruz manifestam-se volitivamente na Terra quando isto se faz necessário, aparecendo como homens entre os homens (não se distinguindo jamais, nem sequer por um traje diferente, dos habitantes do mundo exterior) ou trabalhando nos seus veículos invisíveis com ou sobre outros seres, de acordo com as necessidades. Mas deve ficar bem claro e lembrar que Eles nunca influenciam uma pessoa contra sua própria vontade ou seus desejos, mas procuram aumentar e fortalecer o bem onde o encontram. Quando algum dos Sete Irmãos está trabalhando no mundo, ele usa um corpo material como qualquer pessoa.

Cinco dos Irmãos da Rosacruz nunca deixam o Templo e ainda que possuam corpos físicos, todo o seu trabalho é feito a partir dos mundos internos. Ainda que os Irmãos Maiores sejam seres humanos, eles estão muito mais evoluídos e muito acima da nossa própria e atual condição espiritual.

A verdadeira Iniciação é uma experiência interna, pessoal e intransferível, pela qual os poderes latentes que foram amadurecidos pelo aspirante são transformados em energia dinâmica, criativa, que depois aprende a usar, para dois motivos principais: primeiro, em seu próprio benefício, para melhorar a si mesmo; segundo, em prol da Humanidade. A ordem é exatamente esta, pois, se o aspirante não melhorar a si mesmo nada poderá fazer pela Humanidade.

Em épocas anteriores, a Ordem levou seus ensinamentos a várias sociedades secretas da Europa e de outras partes do mundo. Paracelso foi uma das personalidades mais importantes do Movimento Rosacruz do século XVI. Tal como escreveu Francisco Marques Rodrigues no intróito do seu trabalho sobre Luís de Camões e a Filosofia Rosacruz, publicado na revista Rosacruz, nos 250 e 281, Paracelso viajou pela Europa permanecendo em cidades onde a Ordem Rosacruz tinha membros. Lisboa foi uma delas. Em 1517, esteve em Granada e Sevilha, zona da misteriosa Escola dos Alumbrados, onde Camões muito terá bebido. Daqui seguiu para Lisboa, em 1518. Neste Período, Gil Vicente leva à cena as suas famosas Barcas, a do Inferno e, depois, a do Purgatório. Damião de Góis tinha tão-só 16 anos, tal como Pedro Nunes, que teve contatos sigilosos e de rara amizade com o rosacruz John Dee, aquele estava na Corte de D. Manuel I, na qual havia ambiente cultural cosmopolita

e muitos intercâmbios comerciais e outros. O teatro vicentino imperava tal como trabalhos de outros humanistas.

Damião de Góis, nas suas viagens e estadas em várias zonas da Europa, conhece, entre tantas personalidades humanistas, o célebre Erasmo, amigo de Paracelso, estando em Friburgo, em 1534, pouco depois de Paracelso ali ter vivido, em 1526. Este humanista – com ideais cristãos rosacruceanos de tolerância, de mente aberta, libertadora e fraterna, amigo dos cristãos coptas e de outros que Roma detestava – escreve vários trabalhos que encerram ideais e idéias que o poder inquisitorial religioso dominante e outros ligados aos poderes efêmeros não lhes agradava. Ao longo do século XVI, nascem, de novo, no plano físico, como nascem para o Santo Etéreo Monte, vários seres humanos que deram forte impulso ao Movimento Rosacruz desde Andrea, um dos homens mais sábios do seu tempo. Dentre tantos, alguns foram Kunrath (médico que divulgou a obra de Paracelso) e Francis Bacon que lembrou que devemos investigar as sábias Leis da Natureza de forma a trabalharmos de acordo com elas, até Comênio e tantos outros, como Camões, Pedro Nunes, Gil Vicente, Damião de Góis etc.

No século XVII, pela primeira vez, surgem, publicamente, os Manifestos, desde a Fama até as Núpcias Químicas de Christian Rosenkreuz, e o Movimento Rosacruceano ganha forte vitalidade libertadora, rumo à formação de uma civilização fraterna, livre e saudável.

Novo Ciclo R+C no Ocidente, por mediação de Max Heindel

A FRATERNIDADE ROSACRUZ, fundada por Max Heindel, sob a orientação direta dos Irmãos Maiores da Ordem, é representante autorizada para o presente Período da antiga Ordem Rosacruz, da qual Christian Rosenkreuz é a Cabeça. Esta não é uma organização terrena, mas tem seu Templo e seu Quartel-General, no plano etérico. Ele autorizou Max Heindel a formar a Fraternidade com o propósito de levar os

Ensinamentos da Sabedoria Ocidental ao Mundo Ocidental. O adiantamento do povo dos Estados Unidos, nestes últimos anos, foi tão grande que a Ordem resolveu estabelecer o centro esotérico nesse País. A Fraternidade Rosacruz é a sua última manifestação em forma física, dando ao mundo a mais recente interpretação dos Ensinamentos Rosacruzes, usando os termos científicos deste Século XX, mas, ao mesmo tempo, procurando ser simples e clara, sem abstrações ou tecnicismos que poderiam parecer confusos.

O principal trabalho da Fraternidade é disseminar a doutrina esotérica da Religião Cristã, porque a Filosofia Rosacruz é considerada cristã-esotérica. Está destinada a tornar-se a Religião Universal no mundo, porque o Cristo tem a seu cargo a evolução humana, durante o presente Grande Ano Sideral, de aproximadamente 26.000 anos.

Outras Sociedades Rosacruzes reivindicam ser descendentes diretas dos primitivos ramos da antiga Ordem Rosacruz. A Fraternidade Rosacruz de Max Heindel não tem ligação com essas organizações, mas simplesmente representa o renascimento da Ordem no Mundo Ocidental.

No século XX, e graças a Max Heindel, eis que são transmitidos publicamente novos ensinamentos rosacruzcianos. Trezentos anos depois, surgem mais dádivas para todos os que aspiram a unir o intelecto ao Coração, as ciências com as artes e religiões, para a dinamização libertadora da criação divina. Em vários países, o Movimento recebe apoio de pessoas com grande experiência evolutiva como Augusta Foss Heindel, Elman Bacher, Prentiss Tucker, Corinne Heline e Manly P. Hall, nos E.U.A.; Francisco Marques Rodrigues, em Portugal; Francisco Ph. Preuss, austríaco, que teve de vir viver no Brasil, fundador em 1930 da Fraternidade Rosacruz do Brasil, em São Paulo, antecessora da Fraternidade Rosacruz Sede Central do Brasil; Irene Gomez Ruggiero, natural do Uruguai, associada à The Rosicrucian Fellowship desde 1936, difusora do Rosacruzcianismo na América Latina, que, a conselho de Augusta Foss Heindel, estabeleceu em 1940 o primeiro núcleo rosacruz do Rio de Janeiro; Elsa Margaret Glover, doutora em Física e instrutora da The Rosicrucian Fellowship, em Mt. Ecclesia, durante várias décadas, entre outras tantas pessoas ilustres.

Visite: <http://www.fraternidaderosacruz.org/temasrosacruzes.htm>

NOTA DO AUTOR:

Esta Monografia se baseia em textos do Webmaster Alexandre David de O. Passos produzidos para o Site Oficial da Fraternidade Rosacruz Max Heindel – Centro Autorizado do Rio de Janeiro:
<http://fraternidaderosacruz.org>

NOTA DO EDITOR: (*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz. Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org 3.0
Mandriva Linux 2009 – Gnome 2.24.0
Publicada em Maio de 6248 AFK (2009CE)
Distribuição (gratuita) permitida**